

* continuação

CONVICON - CONTÊINERES DE VILA DO CONDE S.A.

(Companhia fechada) CNPJ nº 06.013.760/0001-10

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Identificação	Valor nominal	Vencimento	Finalidade	Recebimentos		Valor justo		Banco Itaú 2012 (*)	
				(pagamentos)	Custo	Dez./2012	Dez./2011	Ponta ativa	Ponta passiva
Swap de variação cambial + cupom - CDI	761	Nov./2012	Associação à variação cambial	31	31	1	(1)	Variação cambial + cupom cambial	100% do CDI

(*) Efetuada tendo como objeto a operação de hedge.

Identificação	Valor nominal	Vencimento	Finalidade	Recebimentos		Valor justo		Banco Itaú 2013 (*)	
				(pagamentos)	Custo	Dez./2012	Dez./2011	Ponta ativa	Ponta passiva
Swap de variação cambial + cupom - CDI	645	Set./2013	Associação à variação cambial	-	(11)	2	-	Variação cambial + cupom cambial	100% do CDI

(*) Efetuada tendo como objeto a operação de hedge.

Os vencimentos de swap ocorrem simultaneamente com os vencimentos das parcelas de principal e/ou juros dos financiamentos. **b.2) Demais instrumentos financeiros:** Com base nas projeções de taxas de juros e moedas da BM&FBOVESPA, foi elaborado o modelo de precificação, aplicado individualmente a cada transação. *Empréstimos e financiamentos:* Foram considerados os fluxos futuros de pagamento, baseados nas condições contratuais e projeções de moedas e taxas de juros da BM&FBOVESPA, descontados a valor presente por taxas obtidas por meio das curvas de juros de mercado, tendo como base informações obtidas na mesma fonte citada, a BM&FBOVESPA; não foram considerados o risco de crédito próprio nem o eventual spread bancário, por serem considerados irrelevantes. Dessa forma, o valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento, trazido a valor presente pelo fator de desconto referente à data de vencimento da parcela, obtido na curva de juros de mercado em Reais. Em 31 de dezembro de 2012, os valores de mercado dos instrumentos financeiros não derivativos obtidos por meio da metodologia citada anteriormente, apresentados apenas para fins de demonstração, são como segue:

	31/12/2012	
	Valor contábil	Valor justo
Ativo -		
Caixa e equivalentes de caixa	900	900
Contas a receber	3.634	3.634
Operações com swap	2	2
Total	4.536	4.536
Passivo -		
Empréstimos e financiamentos	3.893	2.222
Fornecedores	1.995	1.995
Operações com swap	2	2
Total	5.890	4.219

c) Ativos e passivos em moeda estrangeira: Havia somente saldos de passivos denominados em moeda estrangeira, como segue:

Natureza do saldo	Valor (em R\$)		Moeda
	31/12/2012	31/12/2011	
Financiamento FINIMP	415	-	US\$
Supplier Credit	1.976	2.977	€
Total	2.391	2.977	

d) Risco de mercado: As políticas da Companhia relativas à gestão de riscos de mercado incluem, entre outras, o desenvolvimento de estudos e análises econômico-financeiras que avaliam o impacto de diferentes cenários nas posições de mercado e relatórios que monitoram os riscos a que a Companhia está sujeita. Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações, devido aos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre as transações atreladas às moedas estrangeiras, principalmente o Dólar norte-americano e o Euro, que encerraram o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 com valorização em relação ao Real de 8,95% e 10,74%, respectivamente, em relação a 31 de dezembro de 2011. A Companhia mantém constante mapeamento de riscos, ameaças e oportunidades, com base na projeção dos cenários e seus impactos no resultado. Adicionalmente, também são analisados quaisquer outros fatores de risco e a possibilidade da realização de operações para proteção contra eles. A Companhia utiliza instrumentos financeiros para proteção das oscilações de passivos de curto prazo denominados em moeda estrangeira relativos a empréstimos e financiamentos; tais operações não são utilizadas para fins especulativos e são caracterizadas por serem instrumentos financeiros de alta correlação com os passivos a que estão vinculados. As operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos são como segue:

Exposição cambial:

	US\$	€	Moeda
Empréstimos e financiamentos	415	1.976	Real
(-) Instrumentos de hedge	(1.838)	-	Real
Exposição líquida	(1.423)	1.976	

A política da Companhia é gerenciar suas exposições considerando os fluxos previstos para o semestre subsequente. Assim, a exposição líquida apresentada anteriormente é referente a amortizações superiores ao período estipulado na política.

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira: A Companhia possui empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira, e a Administração considera como os únicos instrumentos financeiros que podem oferecer riscos relevantes de cobertura. No quadro a seguir foram considerados três cenários de risco para os indexadores de moedas desses passivos financeiros, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. Além desse cenário, a Comissão de Valores Mobiliários - CVM, por meio da Instrução nº 475/08, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% das variáveis de risco consideradas, para os quais se tomou como base 31 de dezembro de 2012:

Operação	Saldos patrimoniais			
	Risco	Cenário I - provável	Cenário II	Cenário III
Passivos financeiros -				
Empréstimos e financiamentos	US\$/€	2.391	2.991	3.591
Swap - BTG Pactual (ganho)	US\$/CDI	42	(258)	(558)
Swap - Itaú (ganho)	US\$/CDI	11	(151)	(314)
Taxas -				
US\$		2,04	2,55	3,07
€		2,70	3,38	4,05

A Administração não considerou como variáveis de risco as taxas de juros, entendendo que elas não têm tendência em apresentar oscilações relevantes. **e) Hierarquias de valor justo:** O quadro a seguir apresenta instrumentos financeiros derivativos registrados pelo valor justo, utilizando o método do fluxo de caixa descontado:

	31/12/2012		
	Nível 1	Nível 2	Total
Caixa e equivalentes de caixa	900	-	900
Derivativos de passivos financeiros			
Swap - BTG Pactual	-	(2)	(2)
Swap - Itaú	-	2	2

Não houve transferência de ativos ou passivos entre os níveis de hierarquia do valor justo para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012. Os instrumentos financeiros não derivativos classificados como valor justo por meio do resultado possuem basicamente hierarquia Nível 2.

f) Risco de crédito: As políticas de crédito fixadas pela Administração visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Esse objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e da diversificação (pulverização do risco). A provisão para créditos de liquidação duvidosa, em 31 de dezembro de 2012, era de R\$233, representando 6,03% do saldo de contas a receber em aberto. Em 31 de dezembro de 2011, essa provisão era de R\$200 equivalente a 7,84%. Também a Administração, visando minimizar os riscos de crédito atrelados às instituições financeiras, procura diversificar suas operações em instituições de primeira linha. **g) Risco de liquidez:** O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar em incapacidade de cumprir as obrigações nos prazos estabelecidos. A política geral da Companhia é manter níveis de liquidez adequados para garantir a possibilidade de cumprir as obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem. A Administração julga que a Companhia não tem risco de liquidez, considerando sua capacidade de geração de caixa no conceito de EBITDA e sua estrutura de capital com baixa participação de capital de terceiros. Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos, a fim de reverter posições que poderiam prejudicar a liquidez da Companhia.

	De 1 a		
	31/12/2012	Até 1 ano	3 anos
Passivo -			
Fornecedores	1.995	1.995	-
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	1.502	1.001	501
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	2.391	1.140	1.251
Operações com swap	2	2	-
Total	5.890	4.138	1.752

h) Risco de juros: A seguir, estão sendo apresentados os saldos que estão expostos à volatilidade das taxas de juros praticadas:

	31/12/2012		31/12/2011	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Caixa e equivalentes de caixas	900		197	
Operações com swap	2		88	
Total	902		285	
Passivo -				
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional		1.502		2.150
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira		2.391		2.977
Operações com swap		2		1
Total		3.895		5.128

Análise de sensibilidade de taxa de juros: A Companhia gerencia esse risco ponderando a contratação de taxas pós-fixadas e prefixadas, de forma que a Administração entenda que nenhuma volatilidade dessas taxas afetaria significativamente seu resultado.

23. Cobertura de Seguros: Em 31 de dezembro de 2012, as seguintes apólices de seguros estavam vigentes:

	Coberturas	Moeda	Vencimento
Seguro de Operador Portuário - SOP -			
Responsabilidade civil	20.000	US\$	Março/2013
Bens móveis e imóveis	7.600	US\$	Março/2013
Responsabilidade civil empregador - RCE	1.000	US\$	Março/2013
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	Março/2013
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	Março/2013
Danos morais	20	R\$	Outubro/2013
Seguro de Responsabilidade Civil Facultativa -			
RCF (12 veículos) -			
Danos materiais	500	R\$	Outubro/2013
Danos pessoais	500	R\$	Outubro/2013
Danos morais	100	R\$	Outubro/2013

As premissas de riscos adotadas, dada à sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis; consequentemente, não foram revisadas pelos auditores independentes da Companhia.

continua →*